
Incidência de *A.Ochraceus* em Grãos de Café (*Coffea arábica* L.) Beneficiados, em Diferentes Regiões Produtoras de Minas Gerais.

Thaiana Marinha de Almeida Sousa (I,I,I), Luis Roberto Batista (I,I), Sarah Maria Chalfoun (III,I,III), Nathasha Azevedo Lira (I,I)

(I) UFLA - Universidade Federal de Lavras (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS Câmpus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 3720), (II) UFLA - Universidade Federal de Lavras (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS Câmpus Universitário, Caixa Postal 3037, CEP 3720), (III) EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Rodovia Lavras/ Ijaci km 02 Campus da UFLA Lavras - MG CEP: 37200-000)

Resumo

As condições climáticas, a localização geográfica da região produtora e os processos envolvidos na produção de café, podem influenciar nas características do grão, podendo torná-los susceptíveis à contaminação fúngica. Sabendo-se que o fungo *A. ochraceus* desenvolve-se em uma grande faixa de temperatura de 8 a 30°C, e a temperatura ótima de crescimento está na faixa de 25 a 30°C e em aw mínima para o desenvolvimento de 0,76, pode-se avaliar o desenvolvimento e a incidência do mesmo nas regiões avaliadas. O objetivo deste estudo foi avaliar grãos crus de café (*Coffea arábica* L.) advindos de diferentes regiões produtoras do estado de Minas Gerais quanto a incidência de *Aspergillus ochraceus*. Foram coletadas 30 amostras classificadas como bebida dura em cooperativas. Dez amostras pertencentes a região da Zona da Mata, 10 a região do Cerrado e 10 pertencentes à região do Sul de Minas. A metodologia de análise foi realizada a partir da desinfecção dos grãos crus com hipoclorito a 1% e água destilada. Com os grãos superficialmente desinfecionados foi realizado o plaqueamento direto em meio dicloran rosa de bengala clorafenicol por 5 dias a 25°C, posteriormente as colônias foram purificadas em meio ágar malte (MA) durante sete dias a 25°C, em seguida foram inoculadas em meio CYA(Czapek) e MEA(Extrato de Malte

Referência:

Thaiana Marinha de Almeida Sousa, Luis Roberto Batista, Sarah Maria Chalfoun, Nathasha Azevedo Lira. Incidência de *A.Ochraceus* em Grãos de Café (*Coffea Arábica* L.) Beneficiados, em Diferentes Regiões Produtoras de Minas Gerais.. In: **Anais do 12º Congresso Latinoamericano de Microbiologia e Higiene de Alimentos - MICROAL 2014** [= **Blucher Food Science Proceedings**, num.1, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014.
DOI 10.5151/foodsci-microal-082

Agar) durante 7 dias a 25°C e 37°C para a identificação microscópica das espécies de acordo com Klich (2002). Foram identificados 11 isolados *Aspergillus ochraceus* na região da Zona da Mata, 8 isolados na região do Cerrado e 1 isolado foi encontrado na região do Sul de Minas. As regiões diferiram estatisticamente entre si agrupando-se as médias por Scott Knott à $p < 0,05$, e pelo teste de F a $p < 0,05$ para testar os contrastes de interesse entre as regiões avaliadas, sendo a região da Zona da Mata mais expressiva, seguida da região do Cerrado e Sul de Minas respectivamente. Paterson e Lima (2010) afirmam que a contaminação por fungos ocratoxigênicos em grãos de café ocorre na presença de condições específicas, como clima, suscetibilidade da planta, fatores intrínsecos e extrínsecos, o cultivo do produto, o manuseio, os nutrientes do substrato e a genética dos microrganismos. A região Zona da Mata de Minas caracteriza-se por temperaturas relativamente altas e acúmulo de umidade nos locais de plantio e de secagem do café (CORTEZ, 1997; CARVALHO; CHAGAS; SOUZA, 1997). Estes fatores podem contribuir para o desenvolvimento de microrganismos, tais como os fungos das seções *A. nigr*i e *A. Circumdatti* na região da Zona da Mata.

Palavras-Chave: *Aspergillus*, *coffea arabica*, ocratoxina A

Agência de Fomento: